



Ata da 31ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, referente ao mês de Agosto do ano em curso, realizada no dia 13 de setembro de 2017, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas, 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário. Iniciamos dando as boas vindas ao novo membro do COMINV – Sr. José Márcio Pires de Souza, em substituição à Sra. Wilma Sebastiana Rodrigues, por opção do Sr. Prefeito. Iniciamos com o registro da informação de reenvio da denúncia da fraude constatada na garantia da Brazcarne, referente ao fundo BRA1, junto a CVM, via sistema “on line”. Este reenvio se faz necessário diante da inércia da CVM frente à denúncia física, enviada em março/2017. Ressaltamos que, realizada a denúncia via “internet”, já obtivemos resposta do andamento da mesma, bem como cadastramento do IPREV como denunciante e consequente notificação dos denunciados. A Gestora Interativa, na pessoa do seu responsável Jorge Farah, entrou em contato telefônico para agendar uma reunião com os diretores, COMINV e Assessoria, acreditamos que seja por ter tomado conhecimento da denúncia. Em nota explicativa, ele realçou que entende a eventual necessidade de um ou outro cotista em obter recursos dada a liquidez de parte da carteira do BRA1 FIRF, todavia como gestor do fundo orienta que não necessariamente este é o melhor caminho. A eventual abertura do fundo em um cenário em que pode haver valorização dos ativos pode gerar efeito de transferência de riqueza entre os cotistas. A renegociação de ativos faz parte da atual realidade brasileira dada a crise que o país atravessa. Recebemos, via email, reportagem do jornal Valor Econômico com observações das gestoras Capitânia e Rio Bravo: “casos como esses se tornaram mais comuns nos últimos dois anos com a crise econômica e consequente aumento da inadimplência das empresas, e obrigaram os gestores a assumirem uma postura mais ativa na tentativa de recuperar o investimento. Mais que isso, acostumados a fazer análise de crédito, esses gestores se viram forçados a gerir ativos reais nas carteiras. (...) Apesar de os papéis contarem com alienação fiduciária dos imóveis, o devedor conseguiu uma liminar na Justiça para impedir a execução das garantias e o processo acabou se arrastando por cerca de dois anos. (...) Os imóveis foram levados a leilão e, como não apareceu comprador, acabaram sendo passados para a securitizadora (...) que deve transferi-los aos credores.” Sobre as CCBs: Brazcarnes: afirma que o cumprimento da decisão judicial deve acontecer em breve: bloqueio de 70% do dinheiro em conta bancária e o arresto de 10% do faturamento bruto da cia; Itacaré: está aguardando os documentos finais para reorganização da dívida e a efetiva incorporação de novas garantias de aproximadamente R\$ 14 milhões; LCM : projeto já em fase de finalização por parte da administradora da região que vai criar um condomínio industrial e contamos com colaboração do devedor. Com relação à carteira do IPREV, os investimentos bateram o CDI no mês em estudo, bem como a meta atuarial. A rentabilidade no mês foi de R\$ 255.799,41, com destaque para o fundo BRA1 que fechou com 1.78%. O mês de agosto foi positivo para os investimentos. De forma recorrente, as atenções têm sido voltadas para o ambiente político. Incertezas em relação as denúncias do Governo Temer e o andamento das reformas políticas seguem na pauta dos investidores. O mercado financeiro, já movimentado diante de tais impactos nos ativos (título e ações). O controle da inflação, o bom ambiente no mercado externo e a credibilidade da equipe econômica tem ajudado a dissipar o conjunto de más notícias. Nas questões econômicas, o controle da inflação, com expectativa do IPCA fechar o ano em 3,31% e o ciclo de queda na taxa de juros SELIC continuam. Apesar das incertezas políticas, os resultados acumulados até aqui neste ano de 2017 são satisfatórios. Tantos os ativos de baixo risco como também as bolsas de valores



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

2

mostram bons resultados. Atualmente, a taxa de juro está em 9,25% ao ano. O cenário externo também tem ajudado. Taxas de juros em patamares baixos, boa liquidez e expectativa de melhora nos lucros das empresas ajudam o fluxo dos recursos para o Brasil. A carteira do IPREV PBA, obteve uma boa rentabilidade, mesmo com os desfechos do cenário político. Está em análise nova diversificação, para tentar não só alcançar a meta, mas com um valor bem expressivo. O fundo Rio Bravo fechou o mês novamente com rentabilidade negativa de -0,0800%, as incertezas políticas continuam afetando o mercado imobiliário. O IPREV obteve uma rentabilidade de 0,86%, atingindo a meta no mês de agosto que foi de 0,72%.

ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS					
AGOSTO DE 2017					
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	SALDO ANTERIOR R\$	APLICAÇÃO/ MÊS R\$	RESGATE/ MÊS R\$	REND./ MÊS R\$	SALDO ATUAL R\$
BB PREVID IMA-B 5	337.235,29			4.195,71	341.431,00
BB PREVID RF IRF-M	589.573,98			6.114,88	595.688,86
BB RPPS RF FLUXO	434.037,82	481.076,23	550.453,28	4.131,46	368.792,23
BB PREVID RF IRF-M1	7.663.314,51			67.243,57	7.730.558,08
BB PREVID MULTIMERCADO	1.178.574,05			9.793,89	1.188.367,94
BB PREVID RF IDKA2	329.335,68			3.241,70	332.577,38
BB PREVID RF PERFIL	1.080.200,99			8.565,02	1.088.766,01
BB PREVID TP VII	433.316,92		11.998,94	4.220,02	425.538,00
BB PREVID RF TP IX	134.866,28		3.738,21	904,87	132.032,94
BRA1 FIRF CRED PRIVADO	3.130.746,61			55.730,23	3.130.746,61
BRADERCO FI RF IMA GERAL	2.135.254,25			23.158,51	2.158.412,76
CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP	2.460.686,35			24.778,73	2.485.465,08
CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	3.288.531,80			29.256,90	3.317.788,70
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP	60.773,05			624,52	61.397,57
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	1.111.322,18			10.712,94	1.122.035,12
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (DIVIDENDOS)				3.575,00	3.575,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (PATR)	548.665,07			448,54	548.216,53
TOTAL	24.916.434,83	481.076,23	566.190,43	255.799,41	25.087.120,04

A rentabilidade no mês de Agosto/2017 foi de R\$255.799,41, incluído os dividendos do fundo Caixa Rio Bravo.

META ATUARIAL (IPCA+6% a.a)		
Competência	Rentabilidade	Meta Atuarial
Janeiro	1,23%	0,89%
Fevereiro	1,52%	0,75%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

3

Março	-0,72%	0,78%
Abril	0,54%	0,60%
Maio	0,54%	0,97%
Junho	0,98%	0,26%
Julho	1,85%	0,73%
Agosto	0,86%	0,72%

Em relação ao enquadramento da carteira quanto à legislação vigente, todos os fundos encontram-se enquadrados, existe diferença somente entre os valores alocados e à Política de Investimentos.

Enquadramento	Aplicado %	Limite %
Artigo 7, inciso I, alínea B	64,60%	100%
Artigo 7, inciso III	22,67%	80%
Artigo 7, inciso IV, alínea A	5,81%	20%
Artigo 8, inciso IV	4,74%	5%
Artigo 8, inciso VI	2,19%	5%
TOTAL	100,00%	

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Banco do Brasil	R\$ 12.203.752,24	48,65%
Caixa Econômica Federal	R\$ 7.534.903,00	30,04%
Banco Bradesco	R\$ 2.158.412,76	8,60%
ORLA DTVM	R\$ 3.186.476,84	12,60%
Total	R\$ 25.083.544,84	100,00%

Percentual de Rendimentos /Mês	
Fundos de Aplicação	Agosto
BB PREVID IMA-B 5	1,2411%
BB PREVID RF IRF-M	1,0371%
BB PREVID MULTIMERCADO	0,8309%
BB PREVID RF IRF-M1	0,8774%
BB PREVID RF IDKA 2	0,9843%
BB RPPS RF FLUXO	0,7046%
BB PREVID RF PERFIL FIC FI	0,7929%
BB PREVID TP IPCA VII	0,9922%
BB PREVID RF TP IX	0,6810%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

4

BRA1 FIRF CRED PRIVADO	1,7800%
BRADESCO FI RENDA FIXA IMA GERAL	1,0800%
CAIXA FI BRASIL IRF-M TP RF LP	1,0070%
CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	0,8897%
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP RF LP	1,0276%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	0,9640%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (PATR)	-0,800%

O mês de Agosto fechou o PL em R\$25.101.436,44 (vinte e cinco milhões, cento e um mil, quatrocentos e trinta e seis reais e quarenta e quatro centavos), já incluído os saldos em contas corrente e contas pagamentos. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Rosângela Ferreira da Costa, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 13 de setembro de 2017.

Rosângela Ferreira da Costa.
Jean Marcell de Freitas Santos
Esc. Maria Lúcia de Sousa

